

# O CONDENADO VERMELHO



Orgão das Celulas Comunistas de Monsanto



## FÉRAS!

"Caleção" ... "Poterna" ... lugares sinistros que os modernos Turquemadas criaram para abafar os gritos de revolta daqueles que não querem ser escravos e batam-se por uma sociedade melhor, despida de preconceitos; "Potro" ... "Pole" ... instrumentos de tortura inventados pelos seráficos ministros de Deus, para serem aplicados aqueles que tinham a ousadia de dar largas ao pensamento ...

Hoje, como então, os nossos processos: a tortura!

Nos tempos da "santa" Inquisição, o chumbo decretado, os autos de fé e o empalamento para os que não condicionavam a sua inteligência as tradições da "santa" igreja; "suicídios", pucos, capacetes eletricos e condenações inflames, para os que não concordavam com as distribuições de Salazar e seus seguidores.

Constantemente chegamos ao conhecimento as arbitrariedades.

Continua na 6ª pagina



# Dr. Bastião da Fonte

O proletariado por-  
tuês beneficiará quai-  
os procedimentos in-  
quisitoriais e meios  
de tortura usados pe-  
dos lacaios do "Está-  
do Novo", a quem  
nem a uauhá, não  
muito distante, tere-  
mos que exigir as  
oportunas respon-  
sabilidades. Omiti-  
mos comentários e li-  
mitámo-nos a trans-  
crever as últimas no-  
tícias que de Aveiro nos  
chega. No dia 14 de  
Maio, o nosso querido  
camarada Felipe foi  
da posta, que pela sua  
abnegação à causa  
dos trabalhadores se  
sucinta até depor-  
tado, ocupando essa

deportação num imun-  
do calabouço, sob o pe-  
so de um regimento  
ferreo como o de uen-  
posden comunicas cou-  
os demais camaradas,  
foi obrigado a replicar  
ao sargente alici-  
da o favor de ser um  
pouco mais humano.  
Não lhe foi concedido  
o direito de ter nome  
seu fundamentar a  
sua respeitosa re-  
plica, porque foi  
imediatamente con-  
duzido à presença do  
comandante que, co-  
mo do costume, está  
rodeado de toda  
a sua quadrilha.  
A presença do nos-  
so camarada é  
acolhida como o re-

quite insulto, profe-  
rido pelo "onui digni-  
comandante: estão  
o que fez este baudi-  
do? fo que o nosso  
camarada Felipe  
respondeu: comen-  
dante!... vós que per-  
soneificais a mal-  
dade não tendes o  
direito de me cha-  
mares bandido.  
Seu mais pream-  
bulos e como coiza  
já estudada cá-  
em cima toda a ma-  
tinha que, cobarde-  
mente, rebrotica-  
mente, cercaram os  
seus instintos de hie-  
nas no corpo macer-  
rado do desgraçado.  
Lá seu fôcas, o ca-  
marada Felipe,  
continua, na pag. 5

# O que é a Gestapo?

Da revista "Pan"  
- Rio de Janeiro



algumas interessantes transcrições da revista "Pan" do Rio de Janeiro, o artigo: O que é a Gestapo? Para este artigo analisamos os textos a esquerda e a direita da entidade que aterroriza por obsessão

O rapto do jornalista Berthold Jacob, as declarações do agente provocador Wesemann, a acção energica da Confederação Suíça para obter o respeito e tementar dos direitos internacionais, trouxeram à ordem do dia um nome misterioso: "Gestapo".

Nome que aterroriza 60 milhões de alemães da margem do Reno e suas nor oque fronteiras do país, por que esta organização tem tentáculos na Europa toda. "Gestapo" quer dizer: Geheime Staats Polizei (Polícia Secreta do Estado) e, com os meios com que age, conseguiu fazer sombra à "Okhrana Czarista" e, mesmo à "Segurança de Fouche".

Tem a sua sede na Prinzalbertstrass N.º 8 Berlim, sob as ordens de um poluente de olho, de olhos, excelsos dos mais pacíficos dos burgueses. - Himmler, ex-perfeito de Munich (Baviera), e de al-cunha "der Sahara" (o negro) porque lhe agrada usar sempre uma capa preta em que está bordado

um crânio com dois ossos cruzados. Quando Hitler assumiu o poder nomeou-o chefe da polícia nacional-socialista.

"Gestapo" é um mecanismo perfeito, que depende de uma direcção geral (Heimwehr) tendo as suas ordens outras cinco secções (Unter-abteilung).

Toda a direcção tem o seu "seu especial": fabricas, meios de governo, exterior, etc.

A divisão do exterior é a que merece mais cuidado, porque é destinado a lidar o "nao-ismo" dos inimigos e dos "amigos" que o incomodam...

Nisto, tomam parte funcionarios de carreira recrutados nas filas dos bombeiros que não têm ocupação nenhuma.

Seu do assem a "Gestapo" conseguiu fundar tentáculos no mundo inteiro, principalmente nos países vizinhos da Alemanha. Os seus agentes disfarçados em agentes comerciais, turistas e jornalistas anti-"hitleristas" arman ciladas em todos os países.

De vez em quando ouve-se uma opinião publica, rumores de uma desapareição exquisita mas é só isso, porque os tentáculos regionais guardam todo o silencio de morte... Os membros da "Gestapo" só partem da Alemanha para o exterior quando se trata de uma execução rapida e sem piedade.

Continua no proximo numero

# ALCOOLISMO

## Transmissão



**A**o abordar temas de licado como difícil tema, apenas um intuito nos move: chamar a atenção dos melhores apetrechados para combaterem um mal que conduz a estas casas a miséria dos seus hóspedes. Não é por experiência própria, felizmente, e se o experimentamos é porque alguma coisa temos lido sobre o assunto e, sobretudo pelos factos verdadeiramente deploráveis a que temos assistido, praticados pelos nossos semelhantes. Mais concreto do que tudo isto são os números de uma estatística que o acaso nos deparou, embora incompleta, pois refere-se ao ano de 1922, e desde então até hoje... a população aumentou e, naturalmente, o alcoolismo deve ter acompanhado o progresso. Vejamos o que diz a estatística: 70% dos doentes são alcoólicos; 40% dos criminosos são alcoólicos ou estavam ebrios no acto do crime; 75% das crianças rituadas pela meningite são filhos de alcoólicos. Simplesmente horrível!!! Lougo de nós acon-

tear uma abstenção pura e simples do vinho e outras bebidas, tais como a cerveja e a cidra, que, segundo a ciência, são inofensivas quando ingeridas em pequena quantidade e só as refeições, mas não combater o uso das chamadas bebidas fortes ou de guerra: a aguardente, absinto, rum, cana, etc. O que a princípio não parece natural, transformou-se num acto involuntário, nem o qual já não podemos parar e, então, superminuetamente temos adquirido esta doença fatal: o alcoolismo!! Daqui a pouco ao suicídio ou mesmo ao crime, são apenas dois passos. Quantos - e não poucos - não estariam hoje juntos dos entretremecidos se não fosse este inimigo do homem? Cucamos agora a ciência: - "o alcool ataca o fígado até o desfazer, e o estomago até a ulceração, actua sobre o sistema nervoso, manifesta-se primeiro por perturbações no cérebro - alucinações, convulsões, acessos de toureira - e por último a paralisia geral". Ora as consequências são de tal modo empangedoras porque não aqui-quitam de uma vez para sempre um vício tão prejudicial à nossa saúde física e moral?



# Infame Exploração!

continuado da  
pág. 2

Entre a fauna de exploradores do homem, existe uma alcaetia de patifes que se dedicam unico e exclusivamente a explorar as officinas existentes nas cadeias do pais.

Seu uma lei que os proteja, os presos estão a mercê da rapacidade dos arruematantes e seus escrúpulos, que tripudiam a avidez ante a indifferença de quem tinha a obrigação de velar pelo seu interesse. O preso, pela sua forçada inatividade, sente a imperiosa necessidade de fazer qualquer coisa, e forçado, por este facto, aceita as condições humilhantes que o arruematante - vaupeiro lhe impoe. Assim, vêmos que nas officinas desta cadeia (Forte de Monsanto) vemos, na sua maioria, artistas, a ganharem um salario irrisorio. Para que possam avoliar o muito descaado que são, muitas vezes os reclusos operarios, citaremos, abaixo, a tabela de preços da officina de cestos.

cestos n. 6 -	70
" " 7 -	80
" " 8 -	100
" " 9 -	125

Esta tabela de preços esta em vigor e vai alterada, porque o preço de Silva continua-se que tem preços e por consequente não poder pagar preços tão elevados...

Este Silva, é aquele malandro - arruema-

tante da Penitenciaría de São João, que para ali entrou de cestas ameadadas... e hoje já prosseguem autamente a vender o seu produto em pacotes caros...

Patife! Tem prejuizo, o bandido!... Ah!, esquecíamos - nos de citar um outro processo de exploração, posto em pratica por este arruematante: para não pagar a mão de obra aos seus escravos, o "benemerito" Silva, por o produto de que a obra está imperfeita, regista o trabalho... e não paga! Por este processo é que vemos mais um exemplo de desgraça que quando se queixavam, não ameadados com o agrado.

Por muito pouco os seus trabalhos encontram-se aqui desgracados a serem feitos por salarios baixos. Mas ha mais. Fica para o processo o numero, porque o espaço escasseia e a multa feita é immensamente grande.

## CORVOS...

Sobre o Forte de Monsanto e Bencoeiro, para a agitação e hipocrisia do Obreiro haurido... A seita de Baieta vê no seu o feto do seu recluso e tenta obstinadamente, e unicamente, dançar os seus arquesos tentáculos a multiplicação de minioeiros destas duas cadeias, por meio de paraisos... "na outra vida"... porque nesta vida

a quem seguramente já dá - vaupeiro liquidado, e arre - messado pelo escudo alai - ceo, pois o seu inerte cor - po de formava a estetica do gabinete, e aquela era a mania mais pra - tica e menos trabalhosa de pô - lo dali para fora. Como não fosse os sentidos, foi escolhido na secretaria Poterna, que é qual quer coisa de inexplicavel, que está a 5 metros de pro - fundidade e em acede - sas escavados os defectos e demais imundices. Apesar de tuberculoso, apesar dos seus feri - mentos - dentadura partida e varios equi - librios por todo o corpo - Felipe, por do conta o seu 3 dias no que se sentiu, entre duplicas e lamentos que horrorizavam todos que os ouviam me - nos aos seus agressores, que nem lhe permiti - ram agua para lavar as contunies.

Estes casos repetem - se diariamente em Angra... até ao dia em que o proletario se portu - quei diga: Basta!

Este se acham no direito de desfrutar...  
Companheiro: Cuidado! com os talitros. Ofria Barola, de - mine, todas as vezes que estes te - quissem reformar de uso a sua dou - tra no referta e mentirosa

Continuado da 1ª Pagina

LOUCOS...

Neste imenso "armazem de miséria" que é o Forte de Amaro, existe uma sala de polver taurin, e em que os poderes directivos se tambem de curria-to para aqui há muito já derivam de estar: o manicumio. Estes desgraçados que na sua maioria se que queceram dentro do carcere, dão-nos o triste espectáculo da sua inerte desgraca. Para si o dia que não repitamos uma agressão levada a cabo por um guarda ou mesmo humano, só por que um desses infelizes, incoerentemente, por que não dizer, cometera uma distorção. Entre estes ha algum que nos seus actos de furia cometera tropelias, tornando-se por esse facto, punitivo o seu castigo como o demais recluso. Suco se, porém, que esta codicia alheia e do lado de recluso, se não mais, da sua total e normal e, por esse facto, impossivel se torna destinar uma prisão para aqueles infelizes.

Assim, como os desgraçados são encerrados nos celas do "cárcer" completamente abandonados a sua misericórdia ante, se não houver alguma que se interna para que esses desgraçados possam sentir do manicumio, ou, se for melhor, misericórdia ali lentamente nessa anti-câmara da morte que é o segredo

riedades praticadas aos camaradas encarcerados em Augra, arbitrariedades essas que atinge as raças do incanetível. Que delator é castigar que haja homens que atiraram em seus peitos conações de chacari e que se compromozem em torturas homens indefesos.

Nessa tarefa sinistra de espaucaamento, um homem (?) há que ultrapassa tudo que possamos imaginar num cárcere: o tucante Totado.

Além essencialmente metálica, o todo de um cômico das concistante, essa fra se a alma da vida que ordena e consente os espaucaamentos, infelizes dos aos encarcerados de Augra.

Não contentes com isso, como se fosse pouco, os infelizes são encerrados em recinto sem higiene - como gado para o matadouro - e submetidos a ameaça das espingardas dos policias, a menor reclamação, f.ºho quasi sempre dos processos burocráticos da alcatia, a volta do posto Salazar.

Como devem sofrer os miseravelmente esses camaradas!

Ali, um camarada não pode ajudar outro camarada; ali, é proibido reclamar quando os atencões são inapropria para consumo; ali... a vida é impossível! Se não houver uma

forte reacção por parte de todos os trabalhadores, que é que o ministro Salazar e dos seus assistentes, mas uma assistente simfonavel, a todo o passo por detidos politico-sociais, a fortaleza de Augra não abrirá as suas portas para de passagem... aos camaradas, assasimado pela banda Salazarera.

Trabalhadores!  
Estudantes!  
Soldados!  
Marinheiros!

Nas prisões Salazareras agouizam milhares de homens, sob a ameaça de lutarem por uma sociedade anélida.

É preciso arrancar essas acções dos garras e unhas do fascismo. Para isso é preciso que todos se unam sob a égide da frente popular, porque só assim, coesos, conseguiremos que termine o regime inquisitorial que nos governa há já 10 anos.

Pela anistia!  
Contra o fascismo!  
Viva o Comunismo!

Advertência do proletariado e o Comunismo e o proletariado a sua filosofia